



CORPO NACIONAL DE ESCUTAS
ESCUTISMO CATÓLICO PORTUGUÊS
REGIÃO DE AVEIRO

DE: Secretaria Regional para o Ambiente e Proteção Civil

PARA: Chefes de Agrupamento

ASSUNTO: Projeto Scout Fenix

Projeto Scout Fenix

Durante o mês de Agosto a nossa região foi fustigada pelos incêndios.

Infelizmente a área compreendida entre Águeda e Anadia foi severamente afetada obrigando a activação de vários meios de combate aos incêndios, envolvendo inúmeras corporações de bombeiros e o apoio dos militares, culminando na activação do Plano Municipal de Emergência da Câmara Municipal de Águeda no dia 8 de Agosto.

O Corpo Nacional de Escutas integra uma célula no organograma da Protecção Civil. Desta forma, no dia 8 de Agosto o Chefe Regional fez o apelo a todos os Agrupamentos da região a fim de, dentro das suas disponibilidades, darem o seu contributo e apoio nesta missão. A este apelo responderam 33 Agrupamentos.

Iniciou se assim o Projeto Scout Fenix.

Pretendia se com este projecto que todos os escuteiros envolvidos dessem apoio logístico ao teatro de operações que estava sediado no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Águeda.

O Projeto Scout Fenix teve como objectivos específicos:

- Gestão dos bens entregues pelos populares nos quartéis de bombeiros;
- Organização da logística na gestão dos recursos alimentares;
- O apoio logístico aos serviços de lavandaria e limpeza geral dos quartéis e outras instalações de apoio;
- O apoio logístico ao Comando de Operações;
- Apoio moral aos intervenientes no teatro de operações.

Neste sentido, foram criadas equipas compostas por 10 elementos e no mínimo 1 dirigente, combinando 3 a 4 Agrupamentos, e completando turnos de 6 horas cada equipa.

A elaboração da grelha das equipas foi da responsabilidade do Chefe Miguel Oliveira, a quem os elementos interessados ligavam e mostravam a sua disponibilidade. Após preenchidas, as grelhas eram colocadas na página de Facebook da Junta Regional onde podiam ser consultadas a qualquer momento e saber a necessidade de cada turno.

Assim sendo, o primeiro turno desta missão foi às 15h do dia 8 no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Águeda. Mais tarde, também se cumpriram turnos no Quartel do Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro e no Quartel do Bombeiros Voluntário de Anadia.



CORPO NACIONAL DE ESCUTAS
ESCUTISMO CATÓLICO PORTUGUÊS
REGIÃO DE AVEIRO

Tendo em conta os objectivos específicos que deveriam cumprir, os escuteiros mostrando uma grande dedicação, entrega, esforço e boa vontade assumiram as seguintes acções:

- Recepção, armazenamento e conservação dos donativos de géneros alimentares;
- Elaboração de Kits em locais previamente definidos pelo Comando de Operações;
- Distribuição de refeições quentes a quem chegava do combate aos incêndios;
- Apoio moral e companheirismo a quem se mostrava emocionalmente desgastado;
- Preparação dos recursos logísticos para as refeições servidas nos quartéis;
- Confeção de refeições quentes, quando se verificou alguma escassez.
- Limpeza e organização dos quartéis.

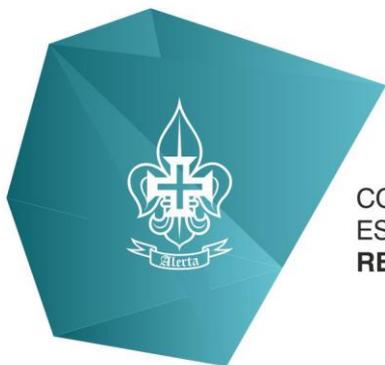
É de referir que todos os escuteiros que aceitaram este desafio se mostraram incansáveis e bem-dispostos, não esperando recompensa alguma, mas ficando jubilosos com os olhares de gratidão e amizade que recebiam de todos os que com eles se cruzavam.

O último turno desta missão encerrou o apoio logístico no dia 14 de Agosto pelas 15h nos três quartéis acima referidos.

Finda a missão, recolheram-se dados e o feedback revelou-se bastante positivo, chegando mesmo ao agradecimento formal por parte dos Comandantes dos Quartéis envolvidos e também pelos Presidentes das Câmaras Municipais.

Após uma reunião de avaliação deste projecto com os elementos envolvidos, chegámos à conclusão que embora a avaliação seja bastante positiva, existem aspectos que podemos e devemos melhorar, sendo esses os seguintes:

- Os Chefes de Agrupamento, ou alguém por ele designado, deverá ser o elo de ligação com o dirigente responsável da constituição das equipas, fazendo com que ambos os chefes saibam sempre onde se encontram os seus escuteiros.
- As estruturas no terreno, bem como os pedidos logísticos, deverão ser coordenadas exclusivamente pela Junta Regional para evitar excessos e desperdícios de meios e bens alimentares.
- Devemos ter atenção na criação das equipas de apoio, criando equipas mistas para que possam sobressair todas as qualidades exigidas a uma equipa.
- Os meios de comunicação e divulgação utilizados foram eficazes e práticos, devendo no entanto ter atenção e evitar o uso dos meios de divulgação pessoais.
- Devemos centralizar na Junta Regional a comunicação e divulgação.
- Poderá tornar-se necessário o uso de rádios para os contingentes que vão para o teatro das operações, situação que teremos de analisar e perceber se conseguimos ultrapassar.
- Estes contingentes serão assegurados unicamente por dirigentes.



CORPO NACIONAL DE ESCUTAS
ESCUTISMO CATÓLICO PORTUGUÊS
REGIÃO DE AVEIRO

No que diz respeito à elaboração dos Kits e à sua distribuição:

- O ideal será criar uma check- list, em conjunto com os bombeiros, onde seja claro os bens alimentares que devem integrar o referido Kit;
- Devemos ter mais cuidado na produção das sandes com fiambre, queijo e demais uma vez que podem deteriorar se com facilidade por causa do calor.
- A escala de distribuição dos Kits deverá ser coordenada com os Bombeiros, por forma a otimizar o serviço de distribuição no terreno.

Questionou-se a necessidade da existência de um centro coordenador a nível nacional que conseguisse coordenar os bens excedentes, de forma a suprimir eventuais faltas de bens alimentares entre quartéis; bem como a necessidade da existência prévia de um plano de distribuição de excedentes aquando do término das operações.

No final, foi unanime a vontade de melhorar o nosso desempenho e pretende se, por isso, o seguinte:

- Criar a possibilidade de formações quer para dirigentes, quer para escuteiros tanto numa vertente teórica como prática.
- Integrar os nossos escuteiros em acções de prevenção aos incêndios, nomeadamente na vigilância.
- Alertar as Câmaras Municipais da existência de responsáveis da Protecção Civil dos Agrupamentos pertencentes a cada município ou região, para que de uma forma célere possam ativar os procedimentos devidos.

Marisol Lucas | Miguel Oliveira

S. Regional para o Ambiente e Protecção Civil | Departamento de Protecção Civil
ambiente.aveiro@escutismo.pt